VII Sessão do Curso de Extensão em Cirurgia da ANM
Atualização em Cirurgia do Trauma

TRATAMENTO DE POLITRAUMATIZADOS

Experiência médica, equipe multidisciplinar e centros especializados são indispensáveis

A medicina do trauma e a abordagem ao paciente politraumatizado são alguns dos temas mais desafiadores da atualidade já que requerem grande experiência médica – com exímio conhecimento anatômico – suporte de uma equipe multidisciplinar dedicada e uma infraestrutura adequada, disponível em centros especializados em traumatologia para receber esse tipo de vítima. Esse cenário foi ilustrado e debatido durante a sétima sessão do Curso de Extensão em Cirurgia, promovido pela Academia Nacional de Medicina.

Segundo o acadêmico José de Jesus de Camargo, “o trauma é reconhecido como uma verdadeira epidemia do moderno mundo mecanizado, responsável por uma significativa taxa de mortalidade da população em idade labora produtiva, sem contar a imensa gama de sequelas funcionais, muitas delas irreversíveis. Sequelas de todo

tipo, incluindo as vítimas emocionais pós-traumáticas.”

Na ocasião, foram debatidos diferentes tipos de trauma como o vascular abdominal e periférico, apresentados respectivamente por Maurício Godinho, da Universidade de São Paulo, do campus de Ribeirão Preto (USP-RP), e pelo convidado internacional Pablo Ottolino, da Universidade Católica do Chile, que falou dos cinco pontos mais importantes quando há trauma vascular periférico, incluindo as manobras essenciais. Foram abordados também as novidades no atendimento a queimados com a apresentação de Nelson Piccolo, do Instituto de Queimados, em Goiânia, que apresentou o uso da pele de tilápia e o uso de terapia celular com de células tronco derivadas da gordura.

Damage Control ou cirurgia de controle de danos (CCD), conceituada como um ato médico para manter o paciente gravemente traumatizado vivo por meio de procedimentos que limitem o sangramento e o mantenham estabilizado hemodinamicamente, foi apresentado pelo

cirurgião Hélio Machado, do Complexo Hospitalar de Niterói (CHN). Machado relatou as indicações desse tipo de abordagem, suas fases, objetivos e reforçou como os pacientes gravemente feridos podem se beneficiar da CCD, alertando para o principal desafio: o fechamento da parede abdominal do paciente e uma falha, nesse momento, é responsável pelo aumento da mortalidade e reinternações.

Luiz Carlos Von Bahten, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) – que promove o curso de extensão em parceria com a ANM –, falou sobre a síndrome compartimental abdominal, condição causada por um aumento anormal da pressão dentro do abdômen que pode levar a morte, caso não ocorra descompressão imediata; e reforçou que há diversos centros que pesquisam o manejo dessa condição.

Extracorporeal Membrane Oxygenation (ECMO), ou traduzido como Oxigenação Extracorpórea por Membrana, é um método que tem trazido muitos resultados para pacientes que sofrem traumas e que, por algum problema, o pulmão não fornece o oxigênio suficiente para o corpo. O procedimento tem alcançado resultados positivos e foi um dos temas discutidos pelos acadêmicos e pelo médico Antonio Marttos, da Miami University, EUA

Segundo Marttos, “um paciente pode ficar 2,3,4 dias, algumas semanas ou meses

no ECMO. A ideia para a retirada do equipamento é que o fluxo da bomba seja reduzido progressivamente e que SaO₂ – a gasometria que mede o nível de oxigênio, PH e gás carbônico – esteja acima de 95%.”

É importante ressaltar que equipes multidisciplinares, a abertura de unidades especializadas e profissionais treinados e com experiência para o manuseio desses pacientes graves em ECMO é fundamental.

Outro convidado do evento sobre traumas foi o chefe do comitê médico da Federação Internacional de Automobilismo (FIA, na sigla em inglês), de Genebra, na Suíça, Dino Altmann. O especialista abordou os traumas em eventos esportivos. À medida que as competições evoluem e se apropriam das tecnologias, o esporte torna-se mais seguro, tendo em vista que novos modelos de estrutura e segurança foram pensados para proteger os atletas de grandes traumas, como é o caso da Fórmula 1 que se aperfeiçoa, cada vez mais, com aparatos de proteção e seguridade para garantir o menor dano possível aos pilotos em casos de colisão.

Segundo descrições de Altmann, antes de cada evento esportivo, é realizada análise técnica e estratégica para bons resultados de prevenção, em tempo adequado de resposta pelas equipes médicas e auxílio na recuperação do piloto.

“Eu acredito que o preparo psicológico de toda a equipe deve estar mais alinhado do

que qualquer outro preparo específico. Hoje, uma equipe completa de profissionais para o evento está em torno de 28 profissionais de alta competência, que estão habituados com traumas muito mais graves do que normalmente se vê no automobilismo. As equipes se encontram constantemente para treinamentos intensivos”, completou Altmann.

Participaram também Filipe Andrade, da Universidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, com o tema Manejo do trauma de esôfago de diagnóstico tardio; Roger Normando, da Universidade Federal do Pará, que abordou as feridas do hilo pulmonar; Sizenando Starling do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, falando da importância da avaliação dos pacientes para tratamento não operatório no trauma abdominal contuso; André Gusmão, da Universidade Federal da Bahia, que tratou sobre protocolo hemotransfusão maciça e; José Fernando Guedes, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), abordando o tratamento do trauma dos nervos periféricos e neuroplasticidade.

O presidente da Academia Nacional de Medicina, Rubens Belfort, ressaltou o alto nível da cirurgia brasileira. “É muito bom e admirável observar o brilhantismo de médicos brasileiros de vários lugares e atuando em diferentes áreas.” A sessão foi organizada pelos acadêmicos José Jesus

Camargo, Rossano Fiorelli, o médico Antonio Marttos, correspondente e Estrangeiro da ANM; e Bruno Monteiro, Jovem Liderança da ANM, que ainda palestrou sobre Fístula Migration.

Imagem: divulgação

MIGUEL NOEL NASCENTES BURNIER É HONORÁRIO DA ANM

No último dia 30, o professor Miguel Noel Nascentes Burnier, da Universidade McGill no Canadá, recebeu o título de Honorário Estrangeiro da Academia Nacional de Medicina. Burnier é formado pela Universidade Federal do Paraná, tem a anatomia patológica como especialidade. Concluiu mestrado e doutorado na Escola

Paulista de Medicina, onde foi incorporado ao corpo docente, consolidando sua trajetória como professor e contribuindo em diversas especialidades desta escola. Recebeu ainda várias honrarias e trilhou uma carreira de sucesso no exterior, passando por Harvard e pela Universidade McGill, levando o nome e conhecimento científico brasileiro além das fronteiras.

Durante a outorga, o acadêmico José Luiz Gomes do Amaral proferiu palavras sobre seu amigo-irmão, como ele mesmo o classificou.

“Miguel sonha e realiza como ninguém. Não deixa passar a oportunidade de realizar. É pródigo ao compartilhar seus projetos e se entrega, desinteressadamente, em apoio aos projetos de quem o procura”.

Miguel Burnier destaca-se pelo excelente trabalho em pesquisa médica e no intercâmbio de jovens brasileiros para pós-graduação da Universidade McGill. Em seu discurso, o professor citou o poema Tabacaria, de Fernando Pessoa, partilhando, na sequência, seus três grandes sonhos:

“O sonho de cuidar através da medicina, o sonho de pesquisar e investigar na medicina e o sonho de compartilhar na medicina. Pois assim, posso reunir os meus três grandes sonhos na medicina acadêmica. [...] Não tenho palavra para agradecer por ter realizado mais um sonho da minha vida”.

Imagem: divulgação

Organização:

Acad. José J. Camargo, Presidente da Seção de Cirurgia da ANM

Acad. Rossano Fiorelli, Secretário da Seção de Cirurgia da ANM

Dr. Antonio Marttos, Correspondente Estrangeiro da ANM

Dr. Bruno Monteiro, Jovem Liderança da ANM e Universidade de Vassouras

14h **Abertura**
Presidente da Academia Nacional de Medicina,
Acad. Rubens Belfort Jr.

Coordenador, Acad. José de Jesus Camargo – Presidente
da Secção de Cirurgia da ANM

BLOCO I

14h10 **Atendimento ao paciente queimado. O que há de novo**
Dr. Nelson Piccolo – Instituto de Queimados, Goiânia-GO

14h25 **Condutas no trauma vascular abdominal**
Dr. Maurício Godinho – Universidade de São Paulo,
Ribeirão Preto (USP-RP)

14h40 **Manuseio do traumatismo vascular periférico – Estado da arte**
Dr. Pablo Ottolino – Universidade Católica do Chile

14h55 **Perguntas e Comentários**

BLOCO II

15h10 **Manejo do trauma de esôfago de diagnóstico tardio**
Dr. Filipe Andrade – Universidade de Vassouras-RJ /
UNIFAGOC-MG

15h25 **“Damage Control” no trauma**
Dr. Hélio Machado – Complexo Hospitalar de Niterói

15h40 **Conduta nas feridas complexas do hilo pulmonar**
Dr. Roger Normando – Universidade Federal do Pará
(UFPA)

15h55 **Porque e quando realizar tratamento não operatório no trauma abdominal contuso**
Dr. Sizenando Starling – Hospital João XXIII, Belo Horizonte-MG

16h10 **Perguntas e Comentários**

BLOCO III

16h25 **Como montar seu protocolo de hemotransfusão maciça**
Dr. André Gusmão – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

16h40 **Lesão traumática dos nervos periféricos, neuroplasticidade e possibilidades terapêuticas**
Dr. José Fernando Guedes – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

16h55 **Síndrome Compartimental Abdominal – Protocolo de Atendimento**
Dr. Luiz Carlos Von Bahten – Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e Universidade Federal do Paraná

17h10 **“Fistula Migration”**
Dr. Bruno Monteiro – Jovem liderança da ANM e Universidade de Vassouras

17h25 **Considerações finais e encerramento**
Acad. José Jesus Camargo

17h30 **Outorga do título de Honorário Estrangeiro da Academia Nacional de Medicina**
Acad. José Luiz Gomes do Amaral

17h40 **Dr. Miguel Noel Nascentes Burnier**

17h55 **Intervalo**

**Sessão Ordinária da Academia Nacional de Medicina
XXIX – Ano Acadêmico 192**

18h **Abertura**
Presidente da Academia Nacional de Medicina,
Acad. Rubens Belfort Jr.

18h05 **Comunicações da Secretaria Geral**
Acad. Carlos Eduardo Brandão

18h10 **Comunicações dos Acadêmicos**

-
- 18h40 **Utilização do ECMO no trauma**
Dr. Antonio Marttos – Miami University, EUA
-
- 19h **Suporte médico a eventos esportivos**
Dr. Dino Altmann – Head of the FIA Medical Committee –
Geneva, Switzerland
-
- 19h20 **Discussão com a Bancada Acadêmica**
Moderação: Acad. Samir Rasslan
-
- 20h **Encerramento**

Para assistir na íntegra aos vídeos desse Simpósio, basta abrir esse QR Code abaixo em seu celular ou tablet.

Sessão Parte 1 *Sessão Parte 2* *Todas as Sessões*